



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1566	30-04-2021	Nº: 2531/2021 ENT.: 3027/2021 PROC. Nº: 001/2021	30-06-2021

ASSUNTO: Pergunta nº 1956/XIV/2ª - Descongestionamento da VCI através da introdução de novo pórtico na A28 em Matosinhos.

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1956/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PS, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A Via de Cintura Interna (VCI), entre Vila Nova de Gaia, sobre a A44/IC23, e Matosinhos, sobre a A20/IP1 e a A20/IC23, é uma das mais importantes vias rodoviárias na Área Metropolitana do Porto (AMP), sendo a sua principal via coletora e de distribuição.

Ao longo dos seus 20 km, apresenta um tráfego médio diário anual (TMDA) de cerca de 110.000 veículos, sendo que os maiores volumes de tráfego ocorrem na margem norte do Rio Douro.

Estes volumes de tráfego, aliados à própria configuração da VCI, com múltiplos acessos, implicam a ocorrência de vários congestionamentos e acidentes ou incidentes com grandes impactos na circulação rodoviária nesta via, assim como noutras estradas de Alta Prestação que afluem a esta via e ainda na rede viária municipal.

Apesar da existência de algum tráfego de atravessamento, a grande maioria das viagens são de utilizadores da AMP, o que dificulta a transferência destes veículos para vias mais exteriores ao Porto, como por exemplo a A41/ IC24 (CREP).

Cientes desta problemática, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para estudar e propor soluções relativamente ao congestionamento verificado na VCI, com representantes da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.) e dos Municípios do Porto, Maia e Matosinhos.

Este GT propôs um conjunto de ações, agrupadas em três tipologias: (i) gestão de portagens; (ii) melhorias na infraestrutura; (iii) gestão da infraestrutura.

No que respeita à gestão de portagens, o GT considerou diferentes soluções; uma delas passaria pela alteração das taxas de portagem, que poderia induzir a uma transferência parcial do tráfego do troço norte da VCI para a A4, e outra seria a introdução de um novo pórtico na A28/IC1.

Entendeu, no entanto, que a implementação destas medidas, bem como de outras propostas com impacto local ou regional, está fora do âmbito deste GT, dado que envolvem outras entidades que ali não estão representadas.

No que concerne à melhoria das infraestruturas, foram identificadas ações de melhoria na VCI que permitirão uma maior fluidez do tráfego, um reforço da segurança rodoviária e da informação ao utente, nomeadamente:

- O reforço e melhoria da sinalização rodoviária vertical e horizontal, no seguimento de um Estudo Integrado de Segurança Rodoviária para a VCI a desenvolver pela IP, S.A. durante o corrente ano;
- A instalação de painéis de sinalização de mensagens variáveis, para informação antecipada e atualizada ao utente, e de sistemas dinâmicos de informação e controlo de velocidade (radares);
- A melhoria das condições geométricas em alguns nós e acessos à VCI.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Por último, relativamente à gestão da infraestrutura, e tendo em vista melhorar a deteção e a resolução de acidentes e incidentes na VCI, a IP, S.A. e a Câmara Municipal do Porto irão formalizar um acordo de parceria para partilha de informação e reforço da articulação dos respetivos Centros de Controlo de Tráfego, nomeadamente dos dados de tráfego, da identificação de acidentes e incidentes, dos sistemas de vídeo de monitorização do tráfego e dos planos de gestão do trânsito. Em paralelo, pretende-se melhorar o processo de fiscalização de trânsito e assistência e remoção dos veículos para fora da via em caso de acidente ou imobilização por avaria. Entretanto, a IP, S.A. e os Municípios do Porto, Maia e Matosinhos irão continuar a trabalhar em conjunto para a implementação das medidas já validadas e aprofundar as propostas resultantes deste GT. Mais se informa que a questão do alargamento da A28/IC1 entre a Ponte de Leça e a Rotunda AEP não foi analisada no âmbito deste GT.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)